

BOLETIM

SINAIS DO MERCADO DE TRABALHO EM SAÚDE

Ano 10

N.º 3

Julho a Setembro de 2011

PANORAMA SALARIAL TERCEIRO TRIMESTRE DE 2011

REDE OBSERVATÓRIO DE RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE
ESTAÇÃO DE PESQUISA DE SINAIS DE MERCADO - EPSM
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA - NESCON
FACULDADE DE MEDICINA - FM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG



Universidade
Federal de
Minas Gerais



NESCON
núcleo de educação em saúde coletiva
FACULDADE DE MEDICINA - UFMG



Ministério da
Saúde



Apresentação

O “Boletim Sinais do Mercado de Trabalho em Saúde” é um informativo sobre a conjuntura do mercado de trabalho em saúde no Brasil com vistas a subsidiar a definição de políticas e estratégias de regulação dos mercados de trabalho do setor e das profissões de saúde.

A disponibilização em tempo oportuno de informação e análises sobre a estrutura e dinâmica dos mercados de trabalho e demandas de regulação profissional em saúde pode se constituir em importante subsídio para orientar a ação de gestores governamentais, das profissões de saúde, organizações do trabalho, provedores de serviços e usuários do sistema de saúde. A divulgação de tais informações, por meio do “Boletim Sinais do Mercado de Trabalho em Saúde”, se insere em um conjunto de iniciativas que vem sendo desenvolvidas no sentido de aprimorar o processo de formulação das políticas e o planejamento de recursos humanos em saúde.

Editado trimestralmente, o Boletim é produzido pela Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde, do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (EPSM/NESCON/FM/UFMG), estação integrante da Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde do Ministério da Saúde.

Francisco Eduardo de Campos
Coordenador do NESCON/FM/UFMG

Esta edição do “Boletim Sinais do Mercado de Trabalho em Saúde” tem como base as informações geradas pelo Sistema Integrado de Acompanhamento e Disseminação de Informações sobre Mercado de Trabalho (SIADI), em especial o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED – MTE).

O SIADI tem por objetivo captar e integrar fontes de dados como o CAGED, a Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Emprego (RAIS – MTE), o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde do Ministério da Saúde (CNES – MS), a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (PNAD – IBGE), o Sistema de Informações do Congresso Nacional (SICON), entre outras de interesse para a área de recursos humanos em saúde, no âmbito nacional, estadual e municipal.

É importante levar em consideração que o CAGED só registra as admissões e os desligamentos dos assalariados contratados com carteira de trabalho assinada, isto é, os celetistas. Apesar deste segmento representar apenas uma parcela do mercado de trabalho, seu comportamento tem influências sobre os demais segmentos e revela importantes aspectos da dinâmica e tendências do mercado formal de trabalho na área da saúde.

Sábado Nicolau Girardi
Coordenador do Observatório de Recursos Humanos/
Estação de pesquisa de Sinais de Mercado - EPSM/NESCON/UFMG

**Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado em Saúde
Observatório de Recursos Humanos em Saúde
Núcleo de Educação em Saúde Coletiva
Faculdade de Medicina
Universidade Federal de Minas Gerais**

Equipe de Análise e Redação

Sábado Nicolau Girardi (EPSM/NESCON/UFMG)
Cristiana Leite Carvalho (EPSM/NESCON/UFMG)
Jackson Freire Araujo
Lucas Wan Der Maas

Contato

Av. Prof. Alfredo Balena, 190, sala 721
Santa Efigênia - Belo Horizonte, MG - CEP: 30.130-100
Fone: (0xx31) 3409-9688
Fax: (0xx31) 3409-9675
<http://epsm.nescon.medicina.ufmg.br>
E-mail: epsm@medicina.ufmg.br

Dezembro de 2011

1. Panorama dos salários de contratação de celetistas de Julho a Setembro de 2010

A Tabela 1 apresenta os salários nominais, em Reais, de contratação dos admitidos no segmento celetista do mercado de trabalho entre Julho e Setembro de 2010 e de 2011, segundo seção de atividade CNAE 2002, e variação nominal de um período ao outro.

Em relação ao terceiro trimestre de 2011, portanto, o setor *Saúde humana e serviços sociais* praticou, em média, salários de contratação de R\$1.078,99, superior ao mesmo período do ano passado, R\$1.015,83. Esse salário médio foi superado por outras nove seções, mas acima da média observada no total da economia, de R\$ 932,13. A seção econômica de *Eletricidade e gás* foi responsável pelo maior salário médio, dentre o total de seções, R\$2.006,95, seguida de *Indústrias Extrativas* e *Atividades financeiras*, com R\$ 1.935,85 e R\$ 1.883,15, respectivamente.

Por outro lado, *Serviços Domésticos* (com R\$ 669,33), *Agricultura* (R\$ 710,04) e *Alojamento e alimentação* (R\$ 709,72) foram as que admitiram celetistas com os salários médios mais baixos.

Todas as seções registraram variação nominal positiva do salário médio de contratação, no terceiro trimestre de 2011, em relação ao mesmo período de 2010. Para o total das atividades, houve um incremento nominal dos salários de 10,1%. As atividades que observaram maior incremento foram: *Indústrias extrativas* (24,8%), *Organismos Internacionais* (22,8%), *Ind. Extrativas* (18,7%) e *Informação e Comunicação* (16,7%). O salário médio de admissão da seção de *Saúde* sofreu aumento abaixo da média geral, 6,2%.

TABELA 1 – Salários médios de admissão de celetistas e variação nominal, segundo seção de atividade econômica (IBGE) – Brasil, Julho a Setembro de 2010 e 2011

Seção de atividade econômica (CNAE 2.0)	Salário médio de Admissão (R\$)		
	Jul-Set 2010	Jul-Set 2011	Variação (%)
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	648,22	710,04	9,5
Indústrias extrativas	1.550,55	1.935,85	24,8
Indústrias de transformação	865,27	962,65	11,3
Eletricidade e gás	1.690,34	2.006,95	18,7
Água, esgoto, gestão de resíduos e descontaminação	860,17	897,3	4,3
Construção	909,88	1.017,07	11,8
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	739,99	808,23	9,2
Transporte, armazenagem e correio	920,98	1.018,20	10,6
Alojamento e alimentação	646,66	709,72	9,8
Informação e comunicação	1.283,58	1.497,61	16,7
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1.666,16	1.883,15	13,0
Atividades imobiliárias	890,70	998,18	12,1
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1.256,61	1.368,04	8,9
Atividades administrativas e serviços complementares	747,36	817,82	9,4
Administração pública, defesa e seguridade social	1.082,43	1.229,25	13,6
Educação	1.030,23	1.094,30	6,2
Saúde humana e serviços sociais	1.015,83	1.078,99	6,2
Artes, cultura, esporte e recreação	1.005,64	1.101,71	9,6
Outras atividades de serviços	873,66	956,36	9,5
Serviços domésticos	608,57	669,33	10,0
Organismos internacionais e instituições extraterritoriais	1.091,90	1.340,48	22,8
Total	846,4	932,13	10,1

Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).

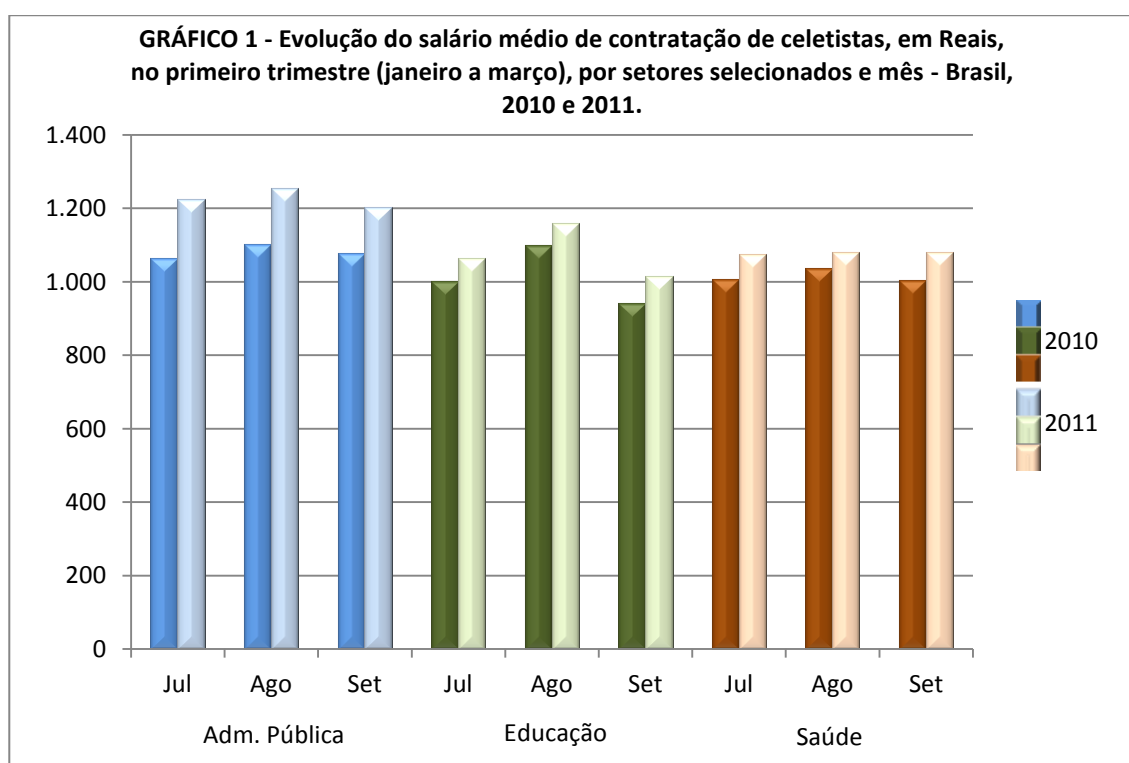
A Tabela 2 e o Gráfico 1 apresentam a variação mensal do salário médio de contratação, em Reais, das seções de atividade econômica *Administração pública, defesa e seguridade social*, *Educação* e *Saúde humana e serviços sociais*, entre Julho e Setembro de 2010 e o mesmo trimestre em 2011.

Nas três seções de atividade, assistiu-se ganho salarial. Os crescimentos foram de 13,6% na *Administração Pública* e 6,2% na *Saúde* e na *Educação*. Apesar do menor crescimento do setor saúde, os salários observados nos meses de 2011 nas três atividades são muito próximos.

TABELA 2 – Evolução do salário médio de contratação, em Reais, de celetistas dos setores selecionados e variação nominal, por mês – Brasil, Julho a Setembro de 2009 e 2010.

Mês	Salário médio por setor (R\$)								
	Administração pública, defesa e seguridade social			Educação			Saúde humana e serviços sociais		
	2010	2011	Var. nom. %	2010	2011	Var. nom. %	2010	2011	Var. nom. %
Julho	1.064	1.226	15,2	1.001	1.063	6,2	1.007	1.076	6,9
Agosto	1.103	1.254	13,7	1.100	1.159	5,4	1.036	1.081	4,4
Setembro	1.078	1.204	11,7	941	1.015	7,9	1.003	1.079	7,6
Jul-Set	1.082	1.229	13,6	1.030	1.094	6,2	1.016	1.079	6,2

Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).



Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).

2. Salários contratuais de celetistas nos Mercados Profissionais da Saúde

2.1. Indicadores Gerais

A Tabela 3 mostra indicadores relativos aos valores salariais praticados no mercado de trabalho celetista de profissionais de saúde entre Julho e Setembro de 2011. Os melhores salários médios de contratação foram dos vínculos de *Diretores e Gerentes de serviços de saúde* (R\$ 4.366,37), seguidos de *Médicos* (R\$ 4.076,37), *Veterinários* (R\$ 2.854,27), *Cirurgiões-Dentistas* (R\$ 2.672,25), e *Biólogos* (R\$ 2.185,74). Já os menores salários praticados no período foram reservados aos *Cuidadores de crianças, jovens adultos e idosos* (R\$ 722,24), aos *Técnicos de Odontologia* (R\$ 730,99), aos *Trabalhadores em serviços de promoção e apoio à saúde* (R\$ 746,19) e aos *Auxiliares de laboratório da saúde* (R\$ 755,20). Entre as ocupações de nível técnico e elementar, os maiores salários praticados foram os de *Técnicos em manutenção e reparação de equipamentos biomédicos* (R\$1.362,07).

No que diz respeito às horas semanais contratadas, observou-se para a categoria de médicos a menor média de horas dentre o conjunto de profissionais da saúde, mais especificamente, 25 horas semanais. Na sequência aparecem os *Terapeutas ocupacionais e afins*, 28, e *Cirurgiões-dentistas*, 29 horas semanais.

Para a maioria das categorias de nível superior, a média de horas ficou entre 32 e 40. Para as de nível técnico e elementar, entre de 40 e 43.

O salário por hora de trabalho das ocupações de nível superior variou entre R\$ 40,94, observado para *Médicos*, e R\$ 10,12, entre *Nutricionistas*. Já o salário por hora de trabalho das ocupações de nível técnico e elementar variou de R\$ 10,50 entre *Técnicos em equipamentos médicos e odontológicos*, e R\$ 4,28 entre *Técnicos de Odontologia*.

Quanto a Razão Salarial entre as médias do salário-hora de uma ocupação de saúde e a média do salário-hora de médicos, observou-se para o período que as melhores razões foram as de *Diretores e gerentes de serviços de saúde*, 70,6% do salário-hora de médicos, seguidos de *Cirurgiões Dentistas*, 55,3%, *Veterinários e Zootecnistas*, 43,8%. As demais categorias recebiam abaixo de 35%. As menores razões registradas foram as de *Técnicos de Odontologia* (10,4%), *Cuidadores de crianças, jovens, adultos e idosos* (10,6%), *Auxiliares de laboratório de saúde* (11%) e *Trabalhadores em serviços de promoção e apoio à saúde* (11,1%).

TABELA 3 – Salários médios, média de horas semanais contratadas, média salarial por hora de trabalho e razão salarial de celetistas, por ocupação de saúde – Brasil, Julho a Setembro de 2011.

Ocupação	Salário Médio (R\$)	Média de Horas Semanais Contratadas	Média Salarial por Hora de Trabalho (R\$)	Razão Salarial*
Médicos	4.076,37	25	40,94	100,0
Cirurgiões-dentistas	2.672,25	29	22,66	55,3
Veterinários e zootecnistas	2.854,27	40	17,92	43,8
Farmacêuticos	1.899,98	41	11,72	28,6
Enfermeiros e afins	2.126,21	38	13,87	33,9
Fisioterapeutas	1.502,75	32	11,86	29,0
Nutricionistas	1.632,54	40	10,12	24,7
Fonoaudiólogos	1.481,82	32	11,53	28,2
Terapeutas ocupacionais e afins	1.585,62	28	14,14	34,5
Profissionais da educação física	1.452,76	32	11,34	27,7

(Continua)

Ocupação	Salário Médio (R\$)	Média de Horas Semanais Contratadas	Média Salarial por Hora de Trabalho (R\$)	Razão Salarial*
Psicólogos e psicanalistas	1.697,85	35	11,99	29,3
Assistentes sociais e economistas domésticos	1.709,05	34	12,50	30,5
Biólogos e afins	2.185,74	40	13,61	33,2
Biomédicos	1.727,53	39	11,21	27,4
Diretores e gerentes de serviços de saúde	4.366,37	38	28,89	70,6
Técnicos em biologia	1.306,43	42	7,85	19,2
Técnicos e auxiliares de enfermagem	1.026,94	39	6,56	16,0
Técnicos em óptica e optometria	981,45	43	5,76	14,1
Técnicos de odontologia	730,99	43	4,28	10,4
Técnicos em próteses ortopédicas	1.282,96	41	7,89	19,3
Técnicos de imobilizações ortopédicas	1.024,96	40	6,38	15,6
Técnicos em equipamentos médicos e odontológicos	1.260,93	30	10,50	25,7
Técnicos e auxiliares técnicos em patologia clínica	1.082,28	40	6,79	16,6
Técnico em farmácia e em manipulação farmacêutica	928,03	42	5,56	13,6
Téc. em manutenção e reparação de equip. biomédicos	1.362,07	43	8,00	19,5
Tecnólogos e técnicos em terapias alternativas e estéticas**	828,90	41	5,04	12,3
Agentes da saúde e do meio ambiente	1.351,91	42	8,04	19,6
Trabalhadores em serviços de promoção e apoio à saúde***	746,19	41	4,53	11,1
Auxiliares de laboratório da saúde	755,20	42	4,48	11,0
Cuidadores de crianças, jovens, adultos e idosos	722,24	42	4,34	10,6

Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE)

*Razão entre a média salarial por hora da ocupação e a média salarial por hora dos médicos.

**Nomenclatura correspondente ao antigo "Técnicos em terapias complementares".

*** Nomenclatura correspondente ao antigo "Agentes Comunitários da Saúde e afins".

2.2. Evolução trimestral dos salários de admissão

A Tabela 4 e o Gráfico 2 apresentam informações da evolução mensal dos salários médios de contratação de profissionais e trabalhadores celetistas em saúde, admitidos no terceiro trimestre de 2011. A maioria delas sofreu decréscimo de salários no período em questão.

Dentre as categorias de saúde selecionadas que apresentaram variação positiva do salário médio de contratação, destaque aos *Técnicos em manutenção e reparação de equipamentos biomédicos*, 15,5%, *Cuidadores de crianças, jovens adultos e idosos*, 10,2%, e *Técnicos e auxiliares técnicos em patologia clínica*, 10,1%.

Já entre as ocupações que registraram decréscimo, destaque aos *Terapeutas ocupacionais e afins*, com perda de 25%, *Veterinários e zootecnistas*, 18%, *Técnicos em biologia*, 14,8% e *Profissionais da educação física*, 14,6%.

Para *Médicos, Médicos, Nutricionistas, Técnicos de odontologia, Técnicos em equipamentos médicos e odontológicos, Técnicos em farmácia e Auxiliares de laboratório de saúde*, os salários se mantiveram praticamente estáveis ao longo dos três meses, com variações abaixo de 1%, positivas ou negativas.

TABELA 4 – Evolução do salário médio de contratação de celetistas, em Reais, por mês, segundo ocupações de saúde – Brasil, Julho a Setembro de 2011.

Ocupação	Salário médio (R\$) por mês de contratação				Var. nom. %
	Julho	Agosto	Setembro	Jul-Set	
Médicos	4.088	4.081	4.054	4.076	-0,8
Cirurgiões-dentistas	2.883	2.597	2.552	2.672	-11,5
Veterinários e zootecnistas	2.914	3.103	2.390	2.854	-18,0
Farmacêuticos	1.933	1.877	1.893	1.900	-2,0
Enfermeiros e afins	2.095	2.160	2.126	2.126	1,5
Fisioterapeutas	1.538	1.501	1.468	1.503	-4,5
Nutricionistas	1.639	1.616	1.643	1.633	0,2
Fonoaudiólogos	1.626	1.372	1.450	1.482	-10,8
Terapeutas ocupacionais e afins	2.011	1.260	1.508	1.586	-25,0
Profissionais da educação física	1.563	1.473	1.335	1.453	-14,6
Psicólogos e psicanalistas	1.730	1.706	1.654	1.698	-4,4
Assistentes sociais e economistas domésticos	1.641	1.736	1.751	1.709	6,7
Biólogos e afins	2.085	2.236	2.222	2.186	6,6
Biomédicos	1.707	1.788	1.675	1.728	-1,9
Diretores e gerentes de serviços de saúde	4.097	4.537	4.507	4.366	10,0
Técnicos em biologia	1.297	1.420	1.106	1.306	-14,8
Técnicos e auxiliares de enfermagem	1.014	1.039	1.028	1.027	1,3
Técnicos em óptica e optometria	1.062	950	942	981	-11,4
Técnicos de odontologia	719	753	719	731	0,0
Técnicos em próteses ortopédicas	1.300	1.309	1.205	1.283	-7,3
Técnicos de imobilizações ortopédicas	1.109	994	971	1.025	-12,5
Técnicos em equipamentos médicos e odontológicos	1.250	1.288	1.246	1.261	-0,3
Técnicos e auxiliares técnicos em patologia clínica	1.028	1.088	1.131	1.082	10,1
Técnico em farmácia e em manipulação farmacêutica	944	896	943	928	0,0
Téc. em manutenção e reparação de equip. biomédicos	1.301	1.235	1.502	1.362	15,5
Tecnólogos e técnicos em terapias alternativas e estéticas	795	822	865	829	8,9
Agentes da saúde e do meio ambiente	1.299	1.440	1.298	1.352	-0,1
Trabalhadores em serviços de promoção e apoio à saúde	730	732	780	746	6,8
Auxiliares de laboratório da saúde	762	754	750	755	-1,7
Cuidadores de crianças, jovens, adultos e idosos	693	700	763	722	10,2

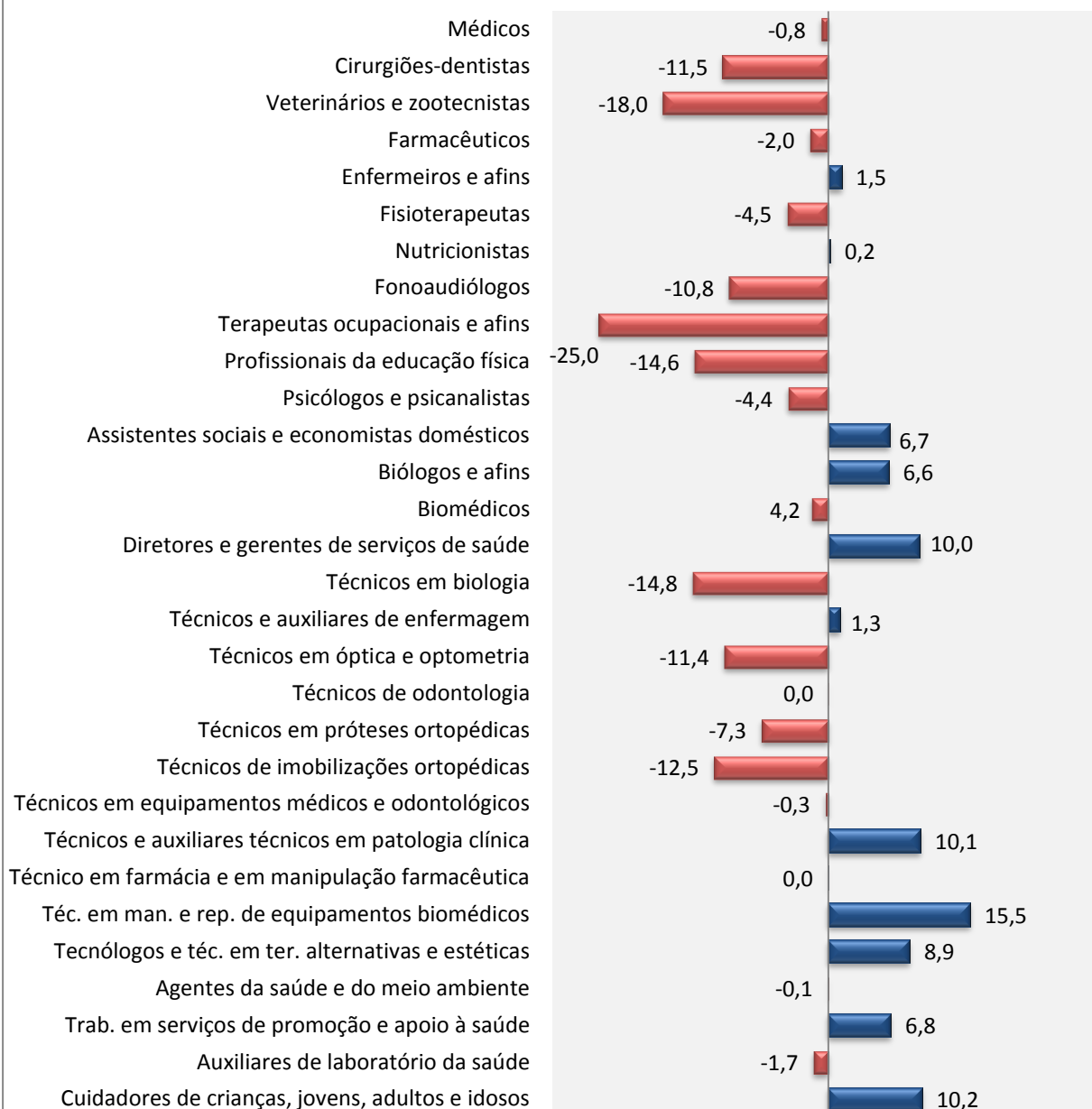
Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE)

*Razão entre a média salarial por hora da ocupação e a média salarial por hora dos médicos.

**Nomenclatura correspondente ao antigo “Técnicos em terapias complementares”.

*** Nomenclatura correspondente ao antigo “Agentes Comunitários da Saúde e afins”.

GRÁFICO 2 - Variação nominal (%) do salário médio de contratação de celetistas por ocupação de saúde - Brasil, Julho a Setembro de 2011.

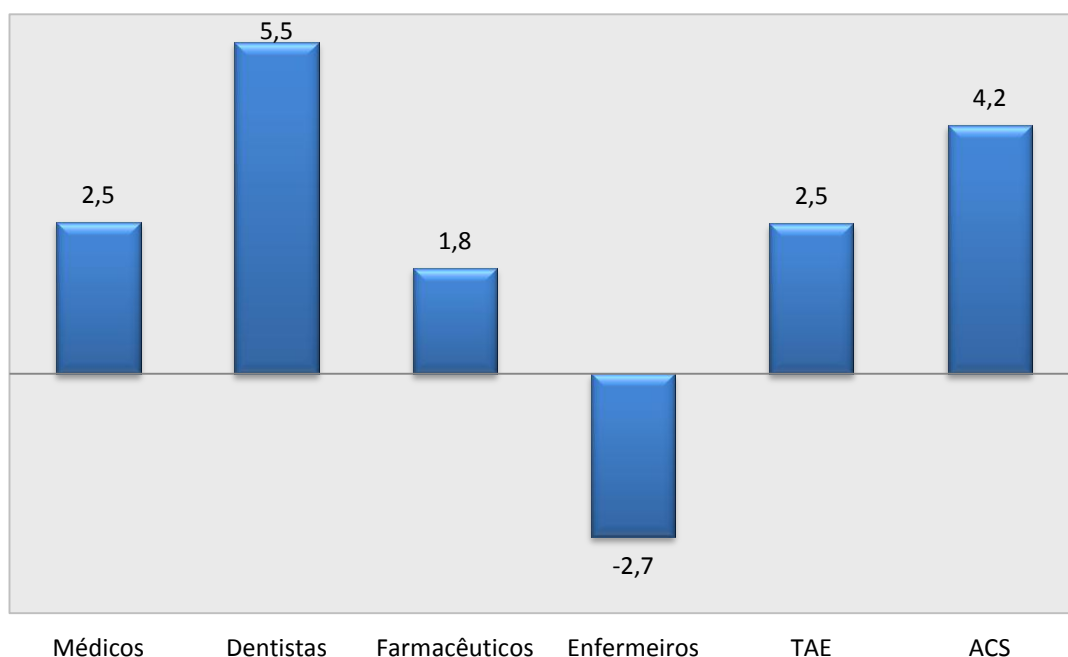


Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).

Em relação ao trimestre anterior, de Abril a Junho de 2011, o Gráfico 3 mostra que os salários médios de contratação de Enfermeiros foram os únicos que sofreram variação negativa, a saber, 2,7%.

A maior variação positiva foi verificada entre os Cirurgiões-dentistas, 5,5%. O aumento para ACS foi de 4,2%, de médicos e Técnicos e auxiliares de enfermagem, 2,5, e farmacêuticos, 1,8.

GRÁFICO 3 - Variação nominal (%) dos salários médios de contratação de celetistas no terceiro trimestre em relação ao anterior, segundo ocupações de saúde selecionadas - Brasil, 2011.



Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).

2.3. Evolução anual dos salários de admissão

A Tabela 5 e o Gráfico 4 apresentam a evolução dos salários médios de contratação dos profissionais de saúde entre 2003 e 2011, referentes ao terceiro trimestre de cada ano, e respectivos índices de crescimento bruto anual. Os salários com maior incremento ao longo do período analisado foram os de ACS (130,1%). Na sequência estão *Cirurgiões-dentistas* (126,9%), *Médicos* (122%), *Técnicos e auxiliares de enfermagem* (87%), *Farmacêuticos* (70,9%) e *Enfermeiros* (52,1%).

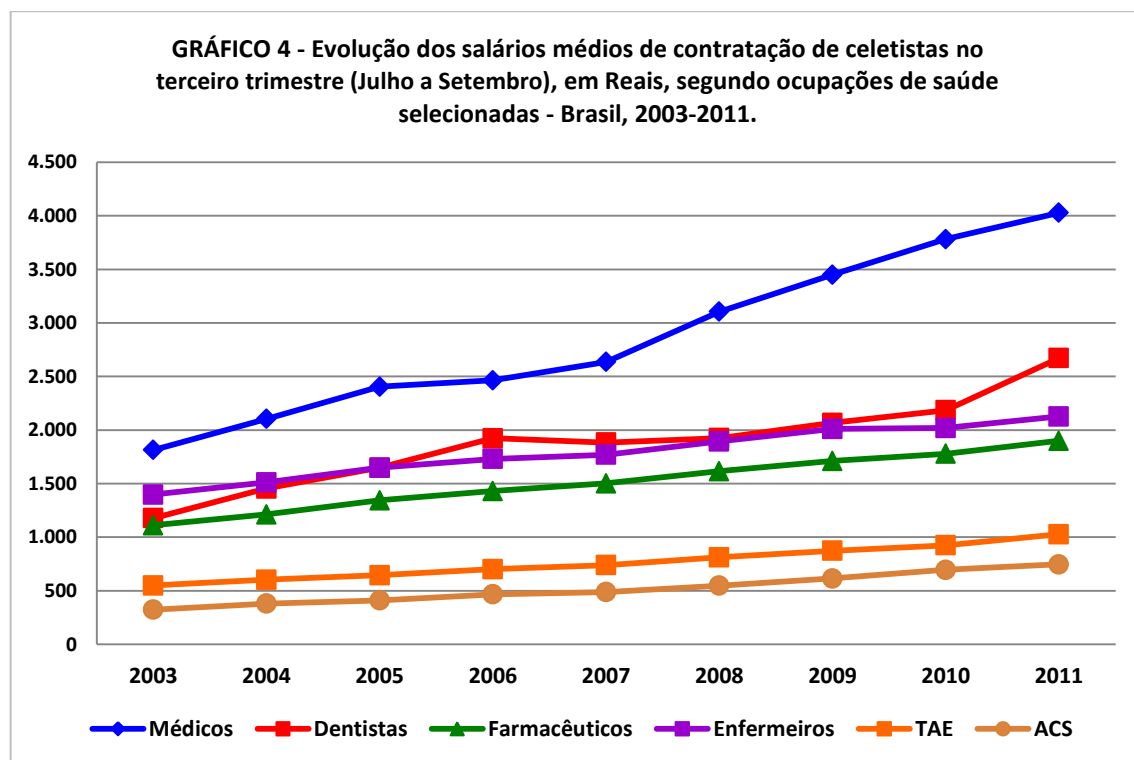
No cômputo geral, assistiu-se a uma tendência de crescimento relativo para todas as categorias. Além disso, a despeito dos diferenciais de crescimento, manteve-se o hiato salarial entre as ocupações. Considerando tais diferenciais, observou-se que os salários de médicos não só se mantiveram os maiores como também aumentou sua diferença, em relação aos salários das demais ocupações em questão. Ao longo do período, nenhuma das categorias selecionadas sofreu perda salarial entre os meses de Julho e Setembro de cada ano, exceto dentistas em 2007.

TABELA 5 – Evolução dos salários médios de contratação de celetistas, em Reais, e índices de crescimento bruto anual, segundo ocupações de saúde selecionadas – Brasil, Julho a Setembro de 2003-2010.

Índice crescimento anual	Período	Médico	Cirurgião-Dentista	Farmacêutico	Enfermeiro	TAE*	ACS**
	Jul-Set/2003	1.815	1.178	1.112	1.398	549	324
	Jul-Set/2004	2.104	1.455	1.212	1.511	603	380
Δ 04/03	%	16,0	23,5	9,1	8,1	9,9	17,2
	Jul-Set/2005	2.405	1.649	1.345	1.649	644	410
Δ 05/04	%	14,3	13,4	10,9	9,2	6,8	7,9
	Jul-Set/2006	2.464	1.924	1.431	1.731	701	467
Δ 06/05	%	2,4	16,7	6,5	4,9	8,8	13,9
	Jul-Set/2007	2.636	1.884	1.502	1.769	739	487
Δ 07/06	%	7,0	-2,1	4,9	2,3	5,4	4,3
	Jul-Set/2008	3.105	1.924	1.616	1.894	812	548
Δ 08/07	%	17,8	2,2	7,6	7,0	9,9	12,5
	Jul-Set/2009	3.450	2.067	1.711	2.010	873	615
Δ 09/08	%	11,1	7,4	5,9	6,1	7,5	12,2
	Jul-Set/2010	3.781	2.185	1.779	2.019	924	695
Δ 10/09	%	9,6	5,7	4,0	0,4	5,9	12,9
	Jul-Set/2011	4.029	2.672	1.900	2.126	1.027	746
Δ 11/10	%	6,5	22,3	6,8	5,3	11,1	7,4
Δ 11/03	%	122,0	126,9	70,9	52,1	87,0	130,1

Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).

*TAE = Técnicos e auxiliares de enfermagem; **ACS = Agentes Comunitários de Saúde.



Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).

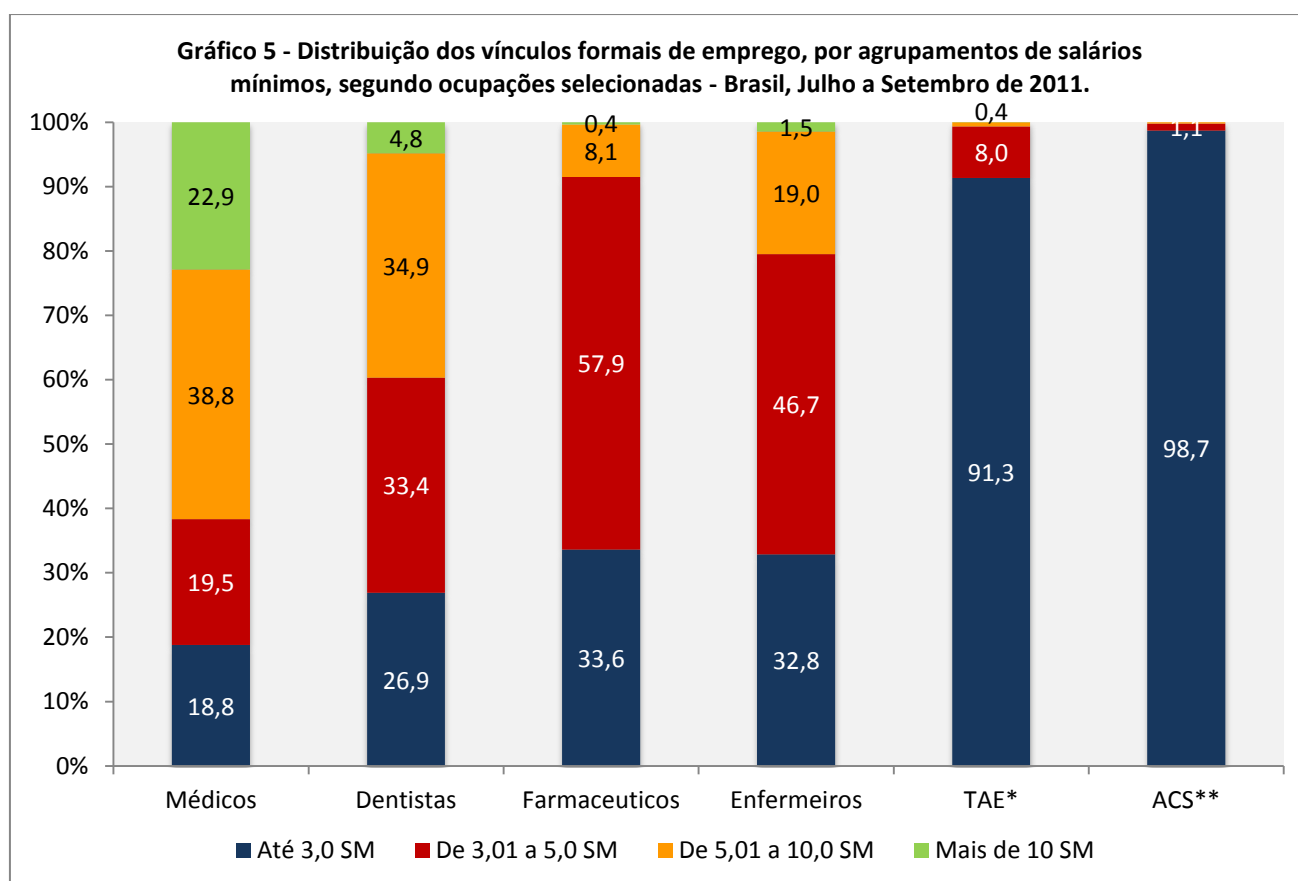
2.4. Distribuição dos Salários Contratuais por Faixa de Salário Mínimo

O Gráfico 5 apresenta a distribuição percentual das admissões de celetistas entre Julho e Setembro de 2011, de algumas profissões e ocupações de saúde, segundo faixas de salários mínimos.

Entre as profissões de nível superior, verifica-se uma concentração nas faixas acima de três salários mínimos, sendo que a maioria dos salários de contratação de médicos se encontra nas categorias que descrevem salários superiores a cinco mínimos ou 61,7% do total. Ainda entre médicos, 22,9% das

admissões do período compunham salários acima de 10 mínimos. Entre Cirurgiões-dentistas 4,8%, Enfermeiros 1,5% e 0,4% entre farmacêuticos.

Entre os salários de contratação de celetistas dos *Técnicos e Auxiliares de Enfermagem* (TAE) e *Agentes Comunitários da Saúde* (ACS), observa-se uma concentração quase absoluta na faixa de até três salários mínimos, sendo que em maior proporção entre estes últimos, 98,7% contra 91,3%.



Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE). *TAE = Técnicos e auxiliares de enfermagem; **ACS = Agentes Comunitários de Saúde.

3. Súmula Salarial do Mercado de Trabalho em Saúde por Região Geográfica e Unidade da Federação segundo ocupações selecionadas

A Tabela 6 apresenta os salários médios de contratação de profissionais celetistas em saúde admitidos entre Julho e Setembro de 2011, por Região Geográfica e Unidade da Federação, das categorias selecionadas.

Entre os Médicos, os maiores salários médios foram registrados na região Norte e na UF do Acre, sendo R\$ 5.098,00 no primeiro e R\$ 9.114,00 neste último. Os menores salários encontravam-se na Região Nordeste, R\$ 3.609,00 e em Pernambuco, R\$ 2.447,00.

Para Cirurgiões-dentistas, o maior salário foi na região Sudeste, R\$ 2.944,00, e o menor na região Norte, R\$ 2.084,00. Analisando-se entre as unidades federativas, nota-se o Rio de Janeiro e Rondônia com o maior e o menor salário médio, respectivamente, R\$ 3.528,00 contra R\$ 1.539,00. No estado do Tocantins não houve admissão de Cirurgiões-dentistas celetistas entre Julho e Setembro de 2011.

Quanto aos salários de contratação de farmacêuticos, os maiores registros foram encontrados no Sudeste (R\$

2.053,00) e Distrito Federal (R\$ 3.120,00) e os menores no Sul (R\$ 1.685,00) e no Piauí (R\$ 919,00).

Os melhores salários de admissão entre enfermeiros foram os do Sudeste (R\$ 2.286,00) e São Paulo (R\$ 2.610,00). Já os menores foram no Sul (R\$ 1.873,00) e na Paraíba (R\$ 1.299,00).

Os salários de técnicos e auxiliares de enfermagem variaram entre R\$ 1.115,00, na região Sudeste, e R\$ 785,00, no Nordeste. A Unidade da Federação com maior salário médio de contratação desta categoria, São Paulo, registrou salário médio de R\$ 1.235,00 e o menor, R\$ 701,00, no Rio Grande do Norte.

Entre os ACS, destaque para os salários praticados no Sudeste (R\$ 790,00) e em Tocantins (R\$ 1.393,00). Os menores salários foram reservados aos profissionais da região Norte, R\$ 640,00 e do Amapá, R\$ 545,00.

TABELA 6 – Salário médio de contratação, em Reais, das ocupações selecionadas por Unidade da Federação - Brasil, Julho a Setembro de 2011.

Região/UF		Salário médio (R\$) por ocupação					
		Médico	Dentista	Farmac.	Enfermeiro	TAE	ACS
Região Norte		5.098	2.084	1.730	2.129	963	640
	RO	5.264	1.539	1.846	1.941	869	608
	AC	9.114	2.625	2.163	2.106	947	810
	AM	5.361	2.963	1.452	2.234	1.013	632
	RR	3.700	1.970	1.118	1.697	705	-
	PA	4.773	2.254	1.661	2.244	1.028	657
	AP	8.000	3.132	1.569	1.890	788	545
	TO	2.897	-	2.217	1.839	753	1.393
Região Nordeste		3.609	2.118	1.720	1.884	785	688
	MA	6.444	2.427	1.567	2.158	885	631
	PI	2.808	1.828	919	1.450	648	581
	CE	4.412	2.516	1.835	1.847	708	752
	RN	3.296	1.636	1.285	2.070	701	584
	PB	3.049	1.846	1.399	1.299	728	645
	PE	2.447	1.983	1.425	1.312	754	713
	AL	4.342	2.250	1.605	1.613	740	576
	SE	5.173	2.608	1.767	2.078	721	587
	BA	3.747	2.052	2.273	2.341	904	673
Região Sudeste		3.949	2.944	2.053	2.286	1.115	790
	MG	4.118	2.945	2.326	1.607	882	638
	ES	4.147	2.409	1.804	1.898	864	756
	RJ	3.721	3.528	1.799	2.017	999	822
	SP	4.025	2.610	2.094	2.610	1.235	800
Região Sul		4.642	2.405	1.685	1.873	958	669
	PR	4.707	2.285	1.761	1.692	883	627
	SC	5.234	2.862	1.917	1.925	1.077	719
	RS	4.290	2.117	1.453	2.015	969	656
Reg. Centro-Oeste		4.626	2.508	2.019	2.036	906	763
	MS	5.544	2.545	1.377	2.271	1.058	710
	MT	6.088	1.915	1.850	1.903	919	836
	GO	4.098	1.954	2.068	1.807	739	774
	DF	4.670	2.934	3.120	2.224	1.019	716
BRASIL		4.029	2.672	1.900	2.126	1.027	746

Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE). *TAE = Técnicos e auxiliares de enfermagem; **ACS = Agentes Comunitários de Saúde.

4. Evolução dos estoques de emprego

A Tabela 7 mostra o total de admissões, desligamentos e o saldo, mês a mês do terceiro trimestre de 2010, bem como o acumulado do período. Os saldos representam a diferença bruta entre o volume de entradas e saídas no mercado celetista. No cômputo geral, as profissões e ocupações de saúde selecionadas registram um total de 106.368 admissões e 86.497 desligamentos, acumulando um saldo positivo de 19.871, inferior ao observado no mesmo trimestre de 2010, 22.736.

Analisando por categoria ocupacional, nota-se que somente *Técnicos em Biologia* e *Técnicos em farmácia* registraram saldos negativos, 5 e 25, respectivamente. Os melhores saldos positivos ocorreram entre *Técnicos e auxiliares de enfermagem* (7.040), *Enfermeiros* (1.783), *Auxiliares de laboratório da saúde* (1.665) e *Farmacêuticos* (1.251).

As categorias com os menores saldos positivos foram a de *Técnicos em próteses ortopédicas*, com 8 admissões a mais que o número de desligamentos e de *Técnicos em imobilizações ortopédicas*, com 9.

TABELA 7 – Número de admissões, desligamentos e saldo, mês a mês e acumulado do trimestre, segundo ocupações de saúde – Brasil, Julho a Setembro de 2011.

Ocupação		Mês			TOTAL
		Julho	Agosto	Setembro	
Médicos	Admissões	2.523	2.828	2.429	7.780
	Desligamentos	2.201	2.193	2.260	6.654
	Saldo	322	635	169	1.126
Cirurgiões dentistas	Admissões	274	300	306	880
	Desligamentos	213	229	227	669
	Saldo	61	71	79	211
Veterinários e Zootecnistas	Admissões	187	233	149	569
	Desligamentos	123	132	113	368
	Saldo	64	101	36	201
Farmacêuticos	Admissões	2.626	2.904	2.722	8.252
	Desligamentos	2.293	2.454	2.254	7.001
	Saldo	333	450	468	1.251
Enfermeiros e afins	Admissões	2.999	2.825	2.865	8.689
	Desligamentos	2.228	2.475	2.203	6.906
	Saldo	771	350	662	1.783
Fisioterapeutas	Admissões	657	572	631	1.860
	Desligamentos	411	504	393	1308
	Saldo	246	68	238	552
Nutricionistas	Admissões	926	1013	992	2.931
	Desligamentos	746	866	777	2.389
	Saldo	180	147	215	542
Fonoaudiólogos	Admissões	164	160	196	520
	Desligamentos	132	136	136	404
	Saldo	32	24	60	116
Terapeutas ocupacionais e afins	Admissões	90	98	83	271
	Desligamentos	66	53	52	171
	Saldo	24	45	31	100

(Continua)

(Continuação)

Ocupação		Mês			TOTAL
		Julho	Agosto	Setembro	
Profissionais da educação física	Admitidos	888	1.157	1.013	3.058
	Desligados	659	718	601	1.978
	Saldo	229	439	412	1.080
Psicólogos e psicanalistas	Admitidos	590	716	568	1.874
	Desligados	443	460	486	1.389
	Saldo	147	256	82	485
Assistentes sociais e economistas domésticos	Admitidos	644	705	584	1.933
	Desligados	474	515	501	1.490
	Saldo	170	190	83	443
Biólogos e afins	Admitidos	183	213	212	608
	Desligados	155	181	134	470
	Saldo	28	32	78	138
Biomédicos	Admitidos	76	91	75	242
	Desligados	49	45	37	131
	Saldo	27	46	38	111
Diretores e gerentes de serviços de saúde	Admitidos	157	152	116	425
	Desligados	129	139	121	389
	Saldo	28	13	-5	36
Técnicos em biologia	Admitidos	15	10	5	30
	Desligados	11	11	13	35
	Saldo	4	-1	-8	-5
Técnicos e auxiliares de enfermagem	Admitidos	12.222	12.234	11.473	35.929
	Desligados	9.538	9.986	9.365	28.889
	Saldo	2.684	2.248	2.108	7.040
Técnicos em óptica e optometria	Admitidos	70	87	74	231
	Desligados	66	60	49	175
	Saldo	4	27	25	56
Técnicos de odontologia	Admitidos	1.552	1.763	1.678	4.993
	Desligados	1.501	1.486	1.376	4.363
	Saldo	51	277	302	630
Técnicos em próteses ortopédicas	Admitidos	13	25	11	49
	Desligados	12	14	15	41
	Saldo	1	11	-4	8
Técnicos de imobilizações ortopédicas	Admitidos	41	44	39	124
	Desligados	40	38	37	115
	Saldo	1	6	2	9
Técnicos em equipamentos médicos e odontológicos	Admitidos	538	487	478	1.503
	Desligados	396	435	386	1.217
	Saldo	142	52	92	286
Técnicos e auxiliares técnicos em patologia clínica	Admitidos	626	599	625	1.850
	Desligados	529	568	518	1.615
	Saldo	97	31	107	235
Técnico em farmácia e em manipulação farmacêutica	Admitidos	279	279	308	866
	Desligados	294	328	269	891
	Saldo	-15	-49	39	-25

(Continua)

Ocupação		Mês			TOTAL
		Julho	Agosto	Setembro	
Téc. em manutenção e reparação de equipamentos biomédicos	Admitidos	41	30	45	116
	Desligados	29	34	24	87
	Saldo	12	-4	21	29
Tecnólogos e Técnicos em terapias alternativas e estéticas	Admitidos	264	315	311	890
	Desligados	209	233	244	686
	Saldo	55	82	67	204
Agentes da saúde e do meio ambiente	Admitidos	519	603	476	1.598
	Desligados	405	613	404	1.422
	Saldo	114	-10	72	176
Trabalhadores em serviços de promoção e apoio à saúde	Admitidos	1.499	1.704	1.436	4.639
	Desligados	1.270	1.446	1.124	3.840
	Saldo	229	258	312	799
Auxiliares de laboratório da saúde	Admitidos	3.431	3.752	3.521	10.704
	Desligados	2.975	3.091	2.973	9.039
	Saldo	456	661	548	1.665
Cuidadores de crianças, jovens, adultos e idosos	Admitidos	812	1015	1127	2.954
	Desligados	769	840	756	2.365
	Saldo	43	175	371	589

Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).

A Tabela 8 e o Gráfico 6 apresentam o histórico do ano transcorrido entre Outubro de 2010 e Setembro de 2011, por trimestre, dos saldos de admissões e desligamentos, segundo profissões e ocupações de saúde selecionadas.

O saldo de admissões de Médicos nesse período foi sempre positivo, com menor dinamismo entre Outubro e Dezembro de 2010, quando se registraram apenas 5 admissões a mais que o número de desligamentos. Ao final dos 12 meses, o saldo foi de

2.800. Para os Cirurgiões-dentistas, o mesmo período também foi positivo, saldo de 464, mas entre outubro de dezembro de 2010 assistiu-se ao único negativo da série entre as ocupações selecionadas, déficit de 44. O maior saldo foi o de Técnicos e Auxiliares de Enfermagem, 24.450.

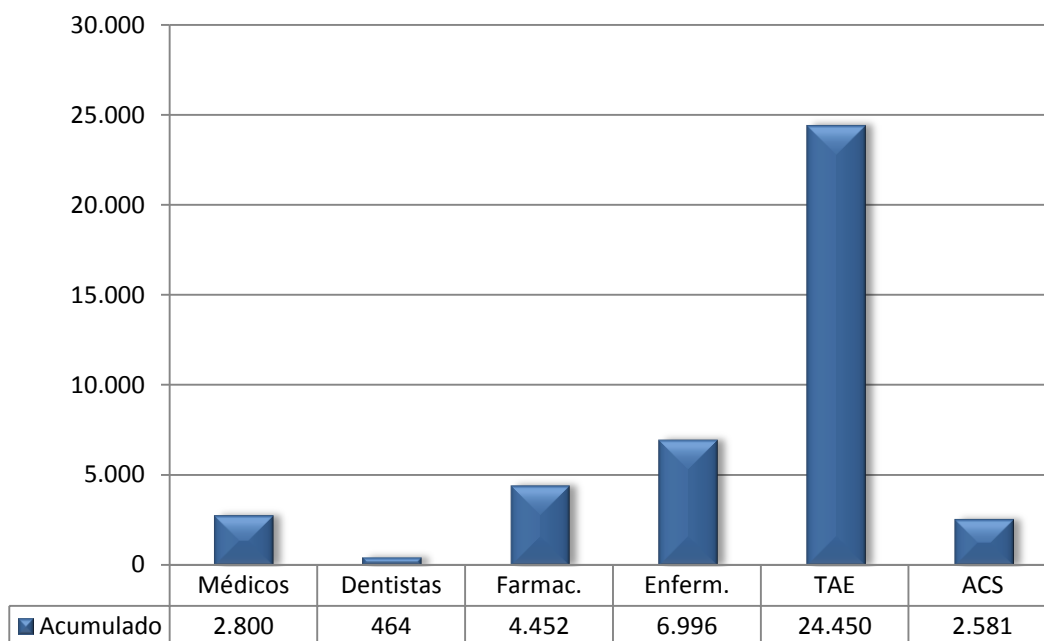
O trimestre mais significativo em termos de geração de empregos foi o de Julho a Setembro de 2011, para Médicos e Cirurgiões-dentistas, e Abril a Junho de 2011, para as demais categorias.

TABELA 8 – Saldo de admissões e desligamentos, por trimestre, segundo ocupações selecionadas – Brasil, Outubro de 2010 a Setembro de 2011.

Ocupações	2010	2011			Total
	OUT-DEZ	JAN-MAR	ABR-JUN	JUL-SET	Acumulado
Médicos	5	1.155	514	1.126	2.800
Cir. dentistas	-44	130	167	211	464
Farmacêuticos	696	1.091	1.414	1.251	4.452
Enfermeiros	1.448	1.750	2.015	1.783	6.996
TAE	4.139	5.698	7.573	7.040	24.450
ACS	139	315	1.328	799	2.581

Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).

GRÁFICO 6 - Acumulado do saldo anual de admissões e desligamentos, segundo ocupações selecionadas - Brasil, Outubro de 2010 a Setembro de 2011.



Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).